

Orgão
Inde-
pendente
Litterario e
Noticioso

O Cachoeirense

Collabora-
dores
diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA

DIRECTOR: OVIDIO DE CASTRO

Expediente

Assigna. annual—8\$000

« semestral—4\$000

Secção livre, por
linha — \$200

Editaes, por linha—\$200

PAGAMENTO ADIANTADO

A redacção não tem res-
ponsabilidade pelos artigos
assignados.

A venda avulsa será feita na
redacção

A "Enquête"

EM os ultimos nu-
meros deste jornal, propu-
zemos aos nossos leitores,
algumas questões, que por
muitos respondidas, com
critério e justiça, viriam fa-
zer luz, apontar caminhos
práticos, para o progresso
e adiantamento desta ci-
dade e municipio.

Por esses artigos, que
certamente esperavamos
estampar nestas columnas,
demonstrado ficaria o inter-
resse do povo cachoeirano
pela sua cidade, nas ideias
que expendessem, nas opi-
niões que emittissem. Vi-
riam de qualquer modo, au-
xiliar os dirigentes, porque
estes não trepidariam em
adoptar uma boa ideia, um
bom conselho, desde que na
pratica, desse bom resulta-
do.

Por ahí todos dizem que
Cachoeira não presta; que
é uma cidade atrasada, des-
prezada e maltratada; que
tudo lhe falta, e que não
merece do seu governo,
mais detida attenção, mais
acrisolado affecto. Vae da-
hi, tivemos a ideia da «en-
quête», porque por ella, os
nossos leitores poderiam
desassombradamente dizer o
que sentiam, mostrando o
que era preciso fazer para o
nosso progresso, quer moral,
quer material, quer intellec-
tual.

Pelo successo da «enque-

te», a qual sò um dos nos-
sos leitores respondeu, nós
ficamos sabendo que o povo
sò quer fallar, fallar e sem-
pre fallar, mas que é inca-
paz de dispendir a menor
somma de actividade em
bem do todo social.

Criticar é muito bom, e
é mesmo um passa tempo;
mas quando toca a vez de
moer o phosphoro, e quei-
mar as pestanas na elabora-
ção de um artigo de interes-
se colectivo «aqui d'El Rey!»
que eu não disse nada; e não
sou obrigado a perder tem-
po porque tempo é ouro».

Então, porque vivem di-
lacerando a pobre cidade, si
ninguém quer emittir a re-
cetta de um remedio que a
cure? Pois então não é dever
de todo o cidadão, não sò
cuidar de si e da sua fami-
lia, e tambem um pouco da
collectividade?

Quem nos dirá que da pu-
blicação dos diversos artigos,
respondidos pelos nossos lei-
tores, não surgesse a luz ple-
na de boas medidas, que os
nossos dirigentes podessem
aproveitar?

Mas... o povo contenta-se
em fallar, e para elle nada
está direito. Procura sempre
um bico, uma falha, para
dalli affirmar, que estamos
em ruina, em miséria, e tu-
do por ahí assim, por esse
jaez.

Valha-nos Deus! A nossa
«enquête» era simples, era
primaria, era quasi infantil.
Estava ao alcance de qual-
quer. E não respondel-a, é
na verdade, ter muito má
vontade...

Emfim nós cumprimos nos-
so dever. Abrimos nossas co-
lumnas ao publico, para que
dellas se servisse, como qui-
zesse. E o publico não quiz.
E' porque acha tudo muito
bom; e portanto, digno de
ser admirado, acatado e res-
peitado. Antes assim.

A opinião de Guerra Junqueiro sobre o Kaiser

«O Kaiser synthetiza
a Allemanha. É nacio-

nal no seu orgulho, des-
pótico e fabuloso; no seu
mysticismo de caserna,
truculento e barbaro; no
seu mercantilismo, cu-
pido, e avido de ouro
nos negocios; na sua ca-
botinagem, pomposa, en-
phatica, ridicula, na sua
esthetica, grotesca, de
caixeiro viajante impe-
rial; na sua doblez de
Yago debaixo do manto
de Lohengrin; no seu
machiavelismo estúpido,
desconexo, e, finalmen-
te, na sua loucura, sinis-
tra, na sua demencia
horrenda, vertiginosa.

O Kaiser não é um
louco individual. E' a
synthese faustosa da
loucura allemã, da Alle-
manha em delirio. O De-
us do Kaiser é o super-
lativo do Kaiser e da
Allemanha; é o Kaiser
absoluto, um Hohenzol-
lern increado e creador,
sem principio nem
fim. A Allemanha invo-
cando e adorando Deus,
invoca-se e adora-se á si
mesma. O seu Deus é o
seu infinito, o infinito or-
gulho, o infinito rancor,
a infinita ambição, a in-
finita mentira, a cruel-
dade de Satanaz. A Alle-
manha satanizou-se».

Por que os santos estão hoje rareando?

No anno de 1000 a
2000 não havia familia
importante que não qui-
zesse ter um santo entre
os seus membros. Era
preciso pôr um freio a
isso e foi encontrado,
elevando-se o preço de
todo cerimonial. A' taxa
estabelecida era preciso
adicionar-se as despe-

zas da iluminação da
Baz. do Vaticano, a das
vestes pontificiaes, que
tinham de ser uma para
cada santo, a dos dons
que diziam respeito á
pessoa do Pontífice e a
dos quadros, que a fami-
lia do santo tinha que
mandar preparar, repre-
sentando os milagres
delle. Esses quadros eram
pelo menos 50 e tinham
de ser distribuidos aos
Cardeaes e a outros titu-
lares do Vaticano.

Assim diminuiu o nu-
mero de pedidos de san-
to.

Emfim, para se ter uma
ideia do quanto custava
uma canonisação, basta
lembrarmos-nos das pala-
vras q' o Principe Falco-
nieri, disse aos seus fi-
lhos:—«Meus caros fi-
lhos, sede anjos mas,
não santos—custa caro
demais».

Authenticamente ca-
nonisados a igreja conta
7.860 santos.

Gazetilha

Prisões

Foram presos, domín-
go passado, diversos ra-
pazes desta cidade,
quando tomavam banho
no rio Bocaina, alli pelo
meio dia. O motivo, ere-
mos, foi, o apresentarem
os mesmos, escandalo
aos transeuntes, visto o
local do banho, ficar á
beira da estrada, ou
queixa do proprietario
do campo onde fica o re-
ferido ponto de banho.

Enfermo

Já está restabelecido da
cruel enfermidade que o
atacou ha dias, o joven
José G. O. Braga, nosso

assignante, e intelligente estudante de Direito na escola do Rio de Janeiro.

Nascimentos

A 21 do mez corrente, o lar do sr. Thomaz da Silveira Mendes, foi augmentado com o nascimento de mais uma robusta creança.

—Desde o dia 11 do corrente que está em festa o lar do sr. Raul Gaspar de Oliveira, nosso assignante residente em Caeté (Minas) por motivo do nascimento do seu filho Rubens.

Parabens aos dignos progenitores.

Regresso

Regressaram para S. Paulo, no dia 22, depois de uma breve estadia entre seus parentes aqui residentes, o sr. Joaquim Bento, exma. senhora e gentis filhinhas.

Operação

Foi submettida a operação melindrosissima, em dias da semana passada, a menina Ondina, filha do sr. José Felix França, nosso assignante, e escrivão da Collectoria Federal, desta cidade. A operada tem se sentido sem novidade, e o nosso desejo é que ella logo se restabeleça.

Foot-Ball

Consta que o "Cachoeira", irá hoje á Cruzzeiro, disputar um "match" de foot-ball, com o "7 de Setembro" daquelle cidade.

Hospedes

Esteve nesta cidade, no dia 24, em visita aos seus amigos, o Sr. Dr. Souza Gomes, residente em Sacramento, no Triangulo Mineiro, E. de Minas.

x Esteve nesta cidade, no desempenho de sua

função, o Sr. Prof. José Carlos Dias, D.D. Inspector Escolar.

ELIXIR de NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Cura — Inflamação dos olhos.

Desastre ferroviario

Deu-se, no dia 22, na Central do Brasil, um lamentavel desastre que infelizmente attingiu avantajada proporção. Deu-se o desastre com o rapido paulista (R P 2) puxado pela machina 256, e justamente no kilometro 359, ás 16 e meia, mais ou menos. O machinista Francisco Antonio Ferreira, sahi illeso, o mesmo, infelizmente não se dando com o foguista João Benedicto de Siqueira, que morreu esmagado, e o graxeiro Virgilio dos Santos, que tendo as 2 pernas decepadas, veio a fallecer em Caçapava.

Alem destas victimas, foram ainda feridos os empregados dos correios: um de S. Paulo e outro do Rio de Janeiro. Entre os passageiros, foi ferido o mecanico Alfredo Novaes, residente em S. Paulo. Desta cidade, viajavam nesse trem, algumas pessoas e entre ellas, uma irmã do sr. Salvador Pinto Barbosa e seu esposo. Nada, porém, lhes aconteceu, a não ser o grande susto. Não se sabe a que attribuir a causa do desastre se a excesso de velocidade, ou a mau estado do leito da linha. Propendemos para o ultimo facto, porque o machinista Ferreira é um homem sobrio, temperante, e conhece do seu officio. Naturalmente, algum trilho mal pregado, que se abriu, dando origem á catastrophe. Não foi um desastre vulgar: ha vi-

das a lamentar, e as vi- das atualmente são muito caras aos seus possuidores. E' necessario um inquerito rigoroso, afim de apurar responsabilidades, visto q' fatalmente deve haver um responsável.

CATHARROS, escarros sanguineos, e fraqueza geral—cura-se com o "Vinho Creosotado" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Tem estado enfermo o sr. José Carlos Pinto, vereador municipal, e abastado fazendeiro d' este municipio. Desejamos-lhe o breve restabelecimento.

A 24 pp. deu á luz a um robusto pimpolho, a exma. senhora d. Venina Marcondes, m. digna esposa do sr. Benedicto de Souza Pinto. Ao joven casal, os nossos parabens.

Transferencia

Foi transferido desta estação para a de Oliveira Botelho, o sr. Isaias Sapucaya, nosso constante leitor. Para o seu logar, virá o sr. Luiz Gonçalves Barbosa, que desempenhava o cargo de agente de O. Botelho.

Cruzeiro progride

Realiza-se hoje, em Cruzeiro, a inauguração do jardim publico, promettendo a mesma attingir real brilhantismo.

Mutua Ideal

Deixou a agencia desta sociedade, o sr. Francisco Lisboa Filho, sendo substituido pelo sr. Joaquim Braga Filho, com quem os socios desta localidade e municipio deverão entender-se d'ora avante.

Quem foi mau filho, não poderá ser bom pae.

Tiro 432

Chegou pelo rapido de segunda feira, o novo instructor do Tiro 432. Chama-se Alvaro Jurema dos Santos, e da sua turma, foi um dos que mais se salientaram.

E' portanto, um rapaz competente e digno de ser bem recebido pelos nossos atiradores. Ao mesmo tempo, concluímos, que d'ora avante, vamos ter uma boa media nos exercicios, porque felizmente, agora nada nos falta: temos armamento, temos "stand", e temos instructor. Aquelles que diziam não comparecer aos exercicios enquanto não tivessem armamento e instructor, agora o podem fazer, porque temos as duas cousas. Nós fazemos votos ardentes para que o sr. instructor se habitue em nosso meio, e angarie em breve, não só a estima dos seus commandados, como de todos os componentes de nossa sociedade.

Não passou desapercibido o 21 de Abril entre nós. O Tiro 432, festejando-o, promoveu uma formatura para esse dia, que infelizmente não esteve concorrida, devido ao foot-ball que só terminou ás 18 horas. Mesmo assim, o arrear da bandeira, foi feito com todo o estylo, tendo formado a escola, que ao som da marcha batida, apresentou armas ao glorioso auri-verde pavilhão.

Agora que já temos instructor, não era tempo de se cogitar no pagamento da visita do... 180?

Cremos que o "raid" a Lorena não se deve fazer esperar.

De ordem do Sr. Presidente convidou os Srs. Directores para a 2ª. sessão ordinaria do mez de Abril, a realizar-se hoje ás 15 horas, na sede social. O Sr. Presidente pede a digna commissão de contas a apresentação dos balancetes.

Cachoeira, 28 de Ab de 1918.

Pelo Secretario
Alfredo Rocha
Substituto

Match

Realizou-se domingo p.p. conforme havíamos anunciado, dois importantes matches de foot-ball, entre o Cachoeira e S.C. Taubaté. Pelo rápido chegaram as equipes taubateanas, tendo sido esperadas na gare. pela comissão promotora das festas de anniversario do veterano C. F. B. C., por membros da Directoria, e por apreciavel massa popular.

A's 15 horas, deram entrada em campo, as 2as. equipes, sob a competente direcção do prof. Pergentino Marcondes, que actuou com a maxima isenção de animo. Após renhido combate que se manteve firme, tanto no primeiro, como no segundo tempo, as equipes abandonaram a lucta, sem resultado definitivo. O empate de 0x0, diz certo do equilibrio dos teams e da homogeneidade do jogo. A's 16,10m. teve lugar o embate dos 1.s teams. Desde logo, se manifestou perfeito equilibrio entre os teams, de modo a deixar duvida, para que lado propenderia a victoria. Logo de inicio, o Cachoeira marcou seu primeiro goal, seguido de perto pelo primeiro goal de Taubaté. Findo o primeiro tempo, o score de 2x1, favoravel aos vizitantes, de modo algum desanimava os locais, porque, havendo equilibrio de forcas, elles tinham esperança que fosse igualado o score. E não pensaram mal. No segundo tempo, o Cachoeira conseguiu seu segundo ponto de empate, e dahi por deante, o jogo muito embora mais movimentado, redundou improficuo para ambas as partes. E assim terminou o rendido match, com um muito honroso empa e, por 2x2.

A noite em homenagem aos distinctos vizitantes, houve no Theatro Municipal um animado sarau, que se prolongou até 3 horas da madrugada. Pelo nocturno seguiram os distinctos sportmen para a sua cidade, depois de terem proporcionado aos cachoeirenses, uma bella tarde de jogo, e cheia de emoção.

Os rapazes que compõem a comissão que requereu a Camara a lei do fechamento das portas, mais cedo,

nos dias da semana, pedem, informemo-nos da mesma Municipalidade, o paradeiro de tal requerimento.

Historia...

...no dia 26, o servente do pedreiro de nome José Vidôca, ambos em serviço nas obras de Antonio F. Guimarães, estrilou... Os animos e xaltaram-se; os sangues inflammaram-se; e resposta vae, resposta vem, engalinharam-se... A visinhança os apartou.

SARNA DE ORIGEM SYPHILITICA

O Sr. Leandro de Araújo, de Novas Russias, Ceará, nos declara em carta de 3 de Março, de 1911, a sua cura pelo "Elixir de Nogueira", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, de «sar-na de origem syphilitica».

O Ill. medico Dr. João d' Aguiar Silva Martins, residente em Brejo (Maranhão), declara em attestado firmado em 13 de Maio de 1900, que o "Elixir de Nogueira", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira «é um optimo depurativo, tendo alcançado com elle bons resultados na cura da syphilis e rheumatismo».

EXOSTOSE

Nos declara em carta de 11 de Janeiro de 1911 o Sr. Benú Cuna, de Brejo, que curou a exma. Sra. D. Felicissima da Cunha Carvalho, de uma "exostose" com o "Elixir de Nogueira", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Recebemos da comissão encarregada dos festejos de anniversario do C. F. B. C. por intermedio do Secretario da mesma sociedade, o balancete da receita e despesa relativas aos mesmos festejos, e delle extrahimos o seguinte, para conhecimento do publico:

Receita bruta . . .	346\$000
Despesa total . . .	320\$200

Saldo a favor do club 25\$800

Esse saldo ficou resolvido que seja empregado nas despesas a fazer com a ida do club, proxima a Taubaté. Acompanhando o balancete que se acha á disposição do publico nesta redacção, vieram os recibos de todas as despesas feitas, o que vem provar o modo correcto porque agiu a comissão, composta dos senhores Manoel Marcondes, Jorge Dabul e Luiz Miranda.

E' assim que amamos de ver proceder todos aquelles que lidaram com dinheiro publico. Receber, gastar e no fim mostrar a todos o q' foi feito. Assim, o publico tem ensejo de ver que seu dinheiro não foi surrupiado e sim empregado para o fim a que o destinou.

Aos Interessados

A Pharmacia Homoeopatica da União Espirita Cachoeirenses, acha-se provisoriamente funcionando na residência do irmão Carlos Bastos, rua Bernardino Campos 18, das 11 ás 12, estando a mesma, á disposição dos irmãos de creença ou fóra della.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector faço sciente aos Srs. contribuintes do Imposto sobre juros dos empréstimos hypothecarios e antichreticos que, o prazo para o pagamento do referido imposto termina no dia 30 do corrente mez, ficando sujeito a multa os contribuintes que deixarem de o fazer no referido prazo, de conformidade com o art. 25 do regulamento e decreto n. 12.437 de 11 de Abril de 1917.

Collectoria das Rendidas Federaes em Cachoeira, 25 de Abril de 918.

O Escrivão
José F. França

COMMUNHÃO

Será levada quinta-feira aos presos da cadeia local, a sagrada communhão. A' cerimonia comparecerá a Ir-

mãdade do Ss. Sacramento. E' bem louvavel esse benemerente gesto, que ha de encher de doçura a alma dos infelizes encarcerados; que ha de com certeza, collaborar para que os criminosos tornem definitivamente ao caminho do bem.

Dr. Alynthor

Werneck

MEDICO

Attende a chamados dentro e fora da cidade

Residencia: "Hotel Ferreira - CACHOEIRA

Abre-se a 3 de Maio, o Congresso Federal. Com muitos problemas palpitantes de actualidade, se vêm encontrar os novos deputados. A phase que o Brasil atravessa não é de molde a que os seus representantes se apaixonem somente pela politica, deixando de parte os seus problemas de vital importancia.

A p. futura legislatura, deve e precisa ser fértil em uteis resoluções, afim de que della tire o paiz algum proveito em beneficio do seu progresso. Que trabalhem com ardor os senhores paes da Patria, para, com honra ganhar os seus magros subsídios de 100\$000 diários.

As nossas legislaturas têm sido inférteis, dando-se os senhores congressistas ás questinuculas politicas. Mas, presentemente, que estamos tambem envolvidos na hecatombe universal, é de crer que lhes bata a consciencia, e alguma cousa procurem fazer de digno e de util. E' o que esperam todos os brasileiros, do patriotismo dos senhores deputados e senadores.

Basta de politica, senhores; ataquem só o que é util.

ROMARIA

Promovida pelo rev. Vigario de Silveiras, passou por esta cidade uma peregrinação á Basilica de N. Senhora Aparecida, em dias da semana finda. Essa romaria, que era calculada em 600 pessoas, regressou no dia 23, pelo mixto da noite, de volta á sua cidade.

DECLARAÇÃO

Eu, Ovidio Costa, em 12 de Abril de 1917, fui victima, na rua da Palha, de uma bala de garrucha. Sylvestre, de combinação com Anna Telles, me esperaram altas horas da noite, quando eu passava a serviço de chamar pessoal da Central. Deram um tiro para tirar-me a vida, para que eu nunca descobrisse a patifaria que entre elles havia. E combinaram a aggressão, tão bem combinada, que eu quasi perdi a vida, e ainda fui insultado por diversas pessoas do lugar. Mas como a verdade sempre apparece, elles agora, deram a prova, e eu faço sciente ao publico que o caso não é como elles contaram. Ainda esta semana, fui obrigado a chegar ao Exm. Sr. Dr. Delegado, para fazel-o sciente de que eu estava sendo perseguido por Sylvestre.

O. Costa.

Farinha de Milho da Fazenda S. José

Venho por meio deste, offerecer ao povo cachoeirense a farinha de milho "São José", de minha fabricação, e que se acha depositada na Casa Mendes Irmãos. O distincto povo de Cachoeira, não confunda esta farinha com as que offerecem por ahí. A farinha "S. José" é fabricada pelo seguinte processo: é posto o milho de molho em vazilhas de madeira ou ferro batido, e não posto em taxos de cobre onde apanha grande quantidade de azinhavre q' é um veneno perigoso. Muitas pessoas não gostam de farinha de milho, « porque faz mal, » não sabendo que o mal advem da vazilha de cobre e da falta de asseio no milho. O milho, uma vez de molho, é preciso ser muitissimo bem lavado, ou ao contrario ficará azedo, como limão. A farinha "S. José", não tem desta inconveniencia; é feita com todo o asseio. Vende-se 1 saquinho por 500 rs. contendo litro e meio. Espero, pois, que tenha boa acceitação.

José de S. Arruda

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Escrophulas.
Dartros.
Bubos.
Bubons.
Inflamações do utero.
Co rimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Ficulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Fiebre Branca.
Ulcera.
Tumores.
Sarros.
Grietas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Choccos da locca.
Tupias brancos.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos seios.
Lajeamento das artérias do pescoço e da malmaria, em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendam drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

João Vitelli Constructor

CARPINTARIA E MARCENARIA movidas a electricidade

CASA FUNERARIA

Encontra-se grande stock de coroas de todos os preços

13 = Rua São Sebastião = 13

— CACHOEIRA —

OFFICINA de MARCENEIRO —de—

LUIZ CANETTIERI

Nesta officina faz-se todo e qualquer trabalho concernente a arte.

PREÇOS BARATISSIMOS
Cachoeira-E. S. Paulo

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA e HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Bozomas, Manchas da Pelle, Dartros, Ulcera, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabelo, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.

se consegue iniallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico Alvaro Varges

ADOPTADO NOS HOSPITAES

DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de officinalmente submettido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Efeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer idade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exército — 8.ª enfermaria. É o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. É de paladar muito agradável, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exército e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Peça gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal 1686 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409
Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO

